Álgebra Linear

Universidade do Minho Departamento de Matemática



Universidade do Minho

2019/2020

LCC

Aplicações lineares

Exercícios

- 1. Diga quais das aplicações seguintes, entre espaços vetoriais reais, são aplicações lineares:
 - (a) $f: \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ definida por f(x,y) = (2x + y, x, y x), para $(x,y) \in \mathbb{R}^2$.
 - (b) $g: \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^2$ definida por $g(x, y, z) = (y^2, y)$, para $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$.
 - (c) $h: \mathbb{R}_2[x] \longrightarrow \mathbb{R}^2$ definida por $h(ax^2 + bx + c) = (1, a + b)$, para $ax^2 + bx + c \in \mathbb{R}_2[x]$.
 - (d) $t: \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}$ definida por t(a,b) = 5a 2b, para $(a,b) \in \mathbb{R}^2$.
- 2. Para cada $k \in \mathbb{R}$, seja $g_k : \mathbb{R}^4 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ a aplicação definida por

$$g_k(a_1, a_2, a_3, a_4) = (a_4 - k, 0, 2a_1 + a_3), \text{ para } (a_1, a_2, a_3, a_4) \in \mathbb{R}^4.$$

Determine os valores de k para os quais g_k é uma aplicação linear.

- 3. Diga, justificando, se existe uma aplicação linear
 - (a) $f: \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ tal que f(1,0,0) = (0,0,1), f(0,0,1) = (1,0,0), f(7,0,14) = (0,0,7).
 - (b) $q: \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}^4$ tal que q(-1,2) = (0,1,2,3), q(2,-1) = (0,-1,-2,-3).
- 4. Seja F uma aplicação linear de \mathbb{R}^3 em \mathbb{R}^3 definida por

$$f(x, y, z) = (2x - y - z, 2y - x - z, 2z - x - y), \text{ para } (x, y, z) \in \mathbb{R}^3.$$

- (a) Determine a matriz A_f da aplicação f relativamente às bases canónicas.
- (b) Use a matrix A_f para determinar a imagem dos vetores u = (1, -1, 1), v = (2, 1, 0) e w = (2, 3, 1).
- 5. Considere as seguintes aplicações lineares:

$$t: \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^2$$
 definida por $t(x, y, z) = (x + y + z, y - 2z)$,

$$s: \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}^3$$
 definida por $s(x,y) = (x, x+y, x-y)$,

$$u: \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}^2$$
 definida por $u(x,y) = (2x + y, -y)$.

- (a) Determine as matrizes das aplicações lineares apresentadas.
- (b) Para as seguintes operações, indique as que estão bem definidas e determine, para esses casos, a respetiva matriz da aplicação linear:

i.
$$\alpha s, \alpha \in \mathbb{R}$$

iv.
$$s \circ t$$

ii.
$$t + \alpha s, \alpha \in \mathbb{R}$$

v.
$$t \circ s$$

iii.
$$u \circ u$$

vi.
$$u \circ u + \alpha(t \circ s), \alpha \in \mathbb{R}$$

- 6. Considere as aplicações lineares
 - $f: \mathbb{R}^4 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ definida por f(x, y, z, w) = (x y, x + w, y + z), para $(x, y, z, w) \in \mathbb{R}^4$;
 - $g: \mathbb{R}^4 \longrightarrow \mathbb{R}^4$ definida por g(x, y, z, w) = (x, x + z, -w, 2y + z), para $(x, y, z, w) \in \mathbb{R}^4$;
 - $h: \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ definida por h(1,1,1) = (2,0,1), h(1,1,0) = (1,0,-1), h(1,0,0) = (0,0,2);
 - $t: \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^4$ definida por t(x, y, z) = (x y, 0, 0, x + y + z), para $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$.

Determine a matriz de cada uma das aplicações apresentadas relativamente às bases canónicas.

- 7. Determine a imagem e o núcleo das seguintes aplicações lineares de \mathbb{R}^3 em \mathbb{R}^3 :
 - $t: \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ definida por t(x, y, z) = (z, y, x),
 - $s: \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ definida por s(x, y, z) = (x, y, 0),
 - $u: \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ definida por u(x, y, z) = (x, x, x).
- 8. Seja $g: \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^4$ a aplicação linear definida por $q(1,0,0) = (1,0,1,0), \quad q(0,1,0) = (0,1,-2,0), \quad q(0,0,1) = (1,1,0,0).$
 - $g(1,0,0) = (1,0,1,0), \quad g(0,1,0) = (0,1,-2,0), \quad g(0,0,1) = (0,1,-2,0), \quad g(0,0,1) = (0,1,-2,0), \quad g(0,0,1) = (0,1,-2,0), \quad g(0,0,1,0) = (0,1,-2,0), \quad g(0$
 - (a) Determine i) g(2,3,1). ii) g(-1,2,0).
 - (b) Determine uma base de Im(g) e indique a característica de g.
 - (c) Diga, justificando, se g é injetiva.
- 9. Seja $g:\mathbb{R}^3\longrightarrow\mathbb{R}^3$ uma aplicação linear tal que a matriz de g relativamente às bases canónicas é a matriz $M=\begin{bmatrix}2&-2&1\\0&0&0\\-1&2&-1\end{bmatrix}$.
 - (a) Determine g(0,1,2) e g(1,1,0).
 - (b) Mostre que i) $\dim(\operatorname{Im}(g)) = 2$. ii) $\operatorname{Nuc}(g) = \langle (0, 1, 2) \rangle$.
 - (c) Indique um vector $v \in \mathbb{R}^3$ tal que $v \neq (1,1,0)$ e g(v) = (0,0,1). Justifique.
- 10. Determine a expresssão analítica da aplicação linear $f:\mathbb{R}^2\longrightarrow\mathbb{R}^3$ definida por f(1,2)=(3,-1,5) e f(0,1)=(2,1,-1).
- 11. Seja $f: \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ uma aplicação linear tal que f(0,0,1)=(0,0,1) e $\mathrm{Nuc}(f)=\langle (1,1,1),(0,1,1)\rangle$. Determine a expressão analítica de f.
- 12. Determine a imagem, a característica, o núcleo e a nulidade de cada uma das seguintes aplicações lineares:
 - $t_1: \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^2$ definida por $t_1(x, y, z) = (x + y + z, 2x + 2y + 2z),$
 - $t_2: \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ definida por $t_2(x, y, z) = (x z, 0, y z)$.
 - $t_3: \mathbb{R}^4 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ definida por $t_3(x, y, z, w) = (x y, z w, x 3w)$.
- 13. Seja $f: \mathbb{R}^n \longrightarrow \mathbb{R}^n$ uma aplicação linear e considere um conjunto $\{u_1, u_2, \dots, u_k\} \subset \mathbb{R}^n$ linearmente independente. Mostre que se f é injetiva então o conjunto $\{f(u_1), f(u_2), \dots, f(u_k)\}$ também é linearmente independente.
- 14. Justifique que não existe nenhum aplicação linear $f: \mathbb{R}^7 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ cujo núcleo tenha dimensão inferior ou igual a 3.
- 15. Seja $f: \mathbb{R}^5 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ uma aplicação linear com nulidade nul(f) e característica car(f). Indique todos os pares possíveis (nul(f), car(f)).

16. Indique se cada uma das aplicações lineares seguintes é injetiva, determinando o seu núcleo.

17. Determine uma base da imagem de cada uma das aplicações lineares seguintes.

$$(a) f: \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^2 (x, y, z) \mapsto (y, z)$$

$$(b) g: \mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R}) \longrightarrow \mathbb{R}^3 \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} \mapsto (2a, c + d, 0).$$

(c)
$$h:$$

$$ax^3 + bx^2 + cx + d \mapsto \begin{bmatrix} a - c & 0 \\ 0 & b + d \end{bmatrix}$$
(d) $t:$

$$\mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}_2[x]$$

$$(a, b, c) \mapsto (a + b)x^2 + c$$

- 18. Determine a nulidade de cada uma das aplicações lineares seguintes:
 - (a) $f: \mathbb{R}^5 \longrightarrow \mathbb{R}^8 \text{ com } \dim(\text{Im}(f)) = 4.$
 - (b) $g: \mathbb{R}_3[x] \longrightarrow \mathbb{R}_3[x]$ com dim $(\operatorname{Im}(g)) = 1$.
 - (c) $h: \mathbb{R}^6 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ com h sobrejetiva.
 - (d) $t: \mathcal{M}_{3\times 3}(\mathbb{R}) \longrightarrow \mathcal{M}_{3\times 3}(\mathbb{R})$ com t sobrejetiva.
- 19. Seja $f: E \longrightarrow E'$ uma aplicação linear com E e E' ambos de dimensão finita. Justifique que
 - (a) se $\dim E < \dim E'$ então f não é sobrejetiva, ou equivalentemente, se f é sobrejetiva então $\dim E > \dim E'$.
 - (b) se $\dim E > \dim E'$ então f não é injetiva, ou equivalentemente, se f é injetiva então $\dim E \leq \dim E'$.
 - (c) se f é bijetiva então dim $E = \dim E'$.
- 20. Determine se é bijetiva cada uma das aplicações lineares seguintes.

$$\begin{array}{cccc} (a) & f: & \mathbb{R}^3 & \longrightarrow & \mathbb{R}^3 \\ & (a,b,c) & \mapsto & (2a,b+c,b-c) \end{array}$$

(b)
$$t: \mathcal{M}_{2\times 2}(\mathbb{R}) \longrightarrow \mathbb{R}_3[x]$$

$$\begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} \mapsto (a+d)x^3 + 2ax^2 + (b-c)x + (a+c)$$

21. Diga se existe alguma aplicação linear $f: \mathbb{R}^4 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ tal que

$$Nuc(f) = \langle (0, 1, 1, 0), (1, 1, 1, 1) \rangle$$
 e $Im(f) = \langle (2, 3, 4), (0, -1, 3) \rangle$.

- 22. Justifique que existe uma aplicação linear $f: \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ nas condições abaixo referidas, indicando um exemplo.
 - (a) $\dim(\operatorname{Im}(f)) = 2$.
 - (b) $\dim(\text{Im}(f)) = 1$.
 - (c) $\operatorname{Nuc}(f) = \langle (0, 1, 1), (1, 0, 1) \rangle$ e $(1, 1, 1) \in \operatorname{Im}(f)$.
- 23. Justifique que não existe uma aplicação linear $f: \mathbb{R}^4 \longrightarrow \mathbb{R}^4$ tal que

$$\operatorname{Im}(f) = \langle (1,0,0,1), (0,1,1,0), (0,1,2,0) \rangle$$
 e $\operatorname{dim}(\operatorname{Nuc}(f)) = 2$.

Soluções

- 1. f e t são aplicações lineares; g e h não são aplicações lineares.
- 2. k = 0
- 3. (a) Não. Se f fosse uma aplicação linear teríamos f(7,0,14)=7f(1,0,0)+14f(0,0,1)=(14,0,7) e não f(7,0,14)=(0,0,7).
 - (b) Sim, dado que ((-1,2),(2,-1)) é uma base de \mathbb{R}^2 .

4. (a)
$$A_f = \begin{bmatrix} 2 & -1 & -1 \\ -1 & 2 & -1 \\ -1 & -1 & 2 \end{bmatrix}$$

(b)
$$g(u) = (2, -4, 2); g(v) = (3, 0, -3); g(w) = (0, 3, -3)$$

5. (a)
$$A_t = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & -2 \end{bmatrix}$$
; $A_s = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 1 \\ 1 & -1 \end{bmatrix}$; $A_u = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 0 & -1 \end{bmatrix}$.

(b) i.
$$A_{\alpha s} = \begin{bmatrix} \alpha & 0 \\ \alpha & \alpha \\ \alpha & -\alpha \end{bmatrix}$$

iv.
$$A_{sot} = \begin{bmatrix} 3 & 0 \\ -1 & 3 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} \alpha & -\alpha \end{bmatrix}$$
 ii. O operação não está bem definida.

v.
$$A = \begin{bmatrix} 4 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

iii.
$$A_{u \circ u} = \begin{bmatrix} 4 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

vi.
$$A = \begin{bmatrix} 4+3\alpha & 1\\ -\alpha & 1+3\alpha \end{bmatrix}$$

$$6. \ A_f = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \end{bmatrix}; \ A_g = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \\ 0 & 2 & 1 & 0 \end{bmatrix}; \ A_h = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \\ 2 & 2 & -3 \end{bmatrix}; \ A_t = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}.$$

7. $\operatorname{Im}(t) = \langle (0,0,1), (0,1,0), (1,0,0) \rangle = \mathbb{R}^3; \operatorname{Nuc}(t) = \{(0,0,0)\}$

$$\operatorname{Im}(s) = \langle (1,0,0), (0,1,0) \rangle; \quad \operatorname{Nuc}(s) = \langle (0,0,1) \rangle$$

$$\operatorname{Im}(u) = \langle (1,1,1) \rangle; \quad \operatorname{Nuc}(u) = \langle (0,1,0), (0,0,1) \rangle$$

- 8. (a) g(2,3,1) = (3,4,-4,0); g(-1,2,0) = (-1,2,-5,0)
 - (b) Base de Im(g): ((1,0,1,0),(0,1,-2,0),(1,1,0,0)); car(g) = 3.
 - (c) Sim, g é injetiva pois $Nuc(g) = \{(0,0,0)\}.$
- 9. (a) g(0,1,2) = (0,0,0); g(1,1,0) = (0,0,1)
 - (b) i. $\operatorname{Im}(g) = \langle (2,0,-1), (-2,0,2), (1,0,-1) \rangle = \langle (2,0,-1), (-2,0,2) \rangle;$ Base de $\operatorname{Im}(g) : ((2,0,-1), (-2,0,2)); \dim(\operatorname{Im}(g)) = 2.$
 - ii. $\operatorname{Nuc}(g)=\{(0,b,2b):b\in\mathbb{R}\}=\langle(0,1,2)\rangle$
 - (c) Por exemplo, v = (1, 0, -2).
- 10. Observe-se que ((1,2),(0,1)) é uma base de \mathbb{R}^2 . Para qualquer vetor $(a,b) \in \mathbb{R}^2$, podemos escrever (a,b) = a(1,2) + (b-2a)(0,1). Assim,

$$f(a,b) = af(1,2) + (b-2a)f(0,1) = (2b-a, b-3a, 7a-b).$$

11. Observe-se que (1,1,1),(0,1,1),(0,0,1) é uma base de \mathbb{R}^3 . Para qualquer vetor $(a,b,c) \in \mathbb{R}^3$, podemos escrever (a,b,c) = a(1,1,1) + (b-a)(0,1,1) + (c-b)(0,0,1). Assim,

$$f(a,b,c) = af(1,1,1) + (b-a)f(0,1,1) + (c-b)f(0,0,1)$$

= $a(0,0,0) + (b-a)(0,0,0) + (c-b)(0,0,1) = (0,0,c-b).$

12. $\operatorname{Im}(t_1) = \langle (1,2), (1,2), (1,2) \rangle = \langle (1,2) \rangle; \operatorname{car}(t_1) = 1;$

$$Nuc(t_1) = \langle (1, 0, -1), (0, 1, -1) \rangle; \quad nul(t_1) = 2.$$

$$\operatorname{Im}(t_2) = \langle (1,0,0), (0,0,1), (-1,0,-1) \rangle = \langle (1,0,0), (0,0,1) \rangle; \operatorname{car}(t_2) = 2;$$

 $Nuc(t_2) = \langle (1, 1, 1) \rangle; \quad nul(t_2) = 1.$

$$\operatorname{Im}(t_3) = \langle (1,0,1), (-1,0,0), (0,1,0), (0,-1,-3) \rangle = \langle (1,0,1), (0,1,0), (0,0,-3) \rangle = \mathbb{R}^3;$$

 $\operatorname{car}(t_3) = 3;$

 $Nuc(t_3) = \langle (3, 3, 1, 1) \rangle; \quad nul(t_3) = 1.$

- 14. Uma vez que $\text{Im}(f) \subseteq \mathbb{R}^3$, temos $\text{car}(f) \leq 3$ e, pelo Teorema da dimensão, $nul(f) = 7 - car(f) \ge 7 - 3 = 4.$
- 15. (5,0), (4,1), (3,2), (2,3)
- 16. (a) f não é injetiva pois $Nuc(f) = \langle (-1, 1, 1) \rangle \neq \{(0, 0, 0)\}.$
 - (b) $g \in \text{injetiva pois Nuc}(g) = \{(0, 0, 0)\}.$
- 17. (a) Por exemplo, ((1,0),(0,1)).
 - (b) Por exemplo, ((2,0,0),(0,1,0)).
 - (c) Por exemplo, $\begin{pmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \end{pmatrix}$.
 - (d) Por exemplo, $(x^2, 1)$.
- 18. (a) nul(f) = 1. (b) nul(q) = 3.
- (c) nul(h) = 3 (d) nul(t) = 0.

20. (a) Sim.

(b) Sim.

21. Sim. Por exemplo, a aplicação $f: \mathbb{R}^4 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ tal que

$$f(1,1,1,1) = (0,0,0),$$
 $f(0,1,1,0) = (0,0,0)$
 $f(0,0,1,0) = (2,3,4),$ $f(0,0,0,1) = (0,-1,3).$

22. (a) Por exemplo, a aplicação $f: \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ tal que

$$f(1,0,0) = (1,0,0),$$
 $f(0,1,0) = (0,1,0),$ $f(0,0,1) = (0,0,0).$

(b) Por exemplo, a aplicação $f: \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ tal que

$$f(1,0,0) = (1,0,0),$$
 $f(0,1,0) = (0,0,0),$ $f(0,0,1) = (0,0,0).$

(c) Por exemplo, a aplicação $f: \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ tal que

$$f(0,1,1) = (0,0,0),$$
 $f(1,0,1) = (0,0,0),$ $f(0,0,1) = (1,1,1).$

23. Se existisse tal aplicação, teríamos $\dim(\operatorname{Im}(f)) = 3$ e, como $\dim(\operatorname{Nuc}(f)) = 2$, viria $\dim(\operatorname{Im}(f)) + \dim(\operatorname{Nuc}(f)) = 5 \neq \dim(\mathbb{R}^4) = 4.$